

DEMARCAÇÕES Instituto pediu revisão de 18 áreas em reservas biológicas; queixa do ministro da Justiça ao do Meio Ambiente provocou o recuo

Ibama desiste de contestar terras indígenas

ABNOR GONDIM
PAULO SILVA PINTO
da Sucursal de Brasília

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis) contestou 18 áreas indígenas que se sobrepõem a reservas ecológicas.

Mas ontem a iniciativa do Ibama foi anulada pelo ministro Nelson Jobim (Justiça), a quem a Funai (Fundação Nacional do Índio) é subordinada. Ele conseguiu a anulação do ofício das contestações.

Quatro das áreas indígenas que seriam contestadas possuem reservas biológicas —unidades de conservação onde são proibidas a caça e a pesca. É o caso da área indígena Massaco (RO), onde fica a reserva biológica do Guaporé (RO).

A confusão gerada pelo Ibama ocorreu anteontem, último dia para a apresentação de contestação contra áreas indígenas. O prazo foi estabelecido pelo decreto 1.775, que permite a revisão das demarcações feitas pela Funai.

Como o decreto não prevê contestação de órgãos federais contra áreas indígenas, o presidente da Funai, Júlio Geiger, telefonou para o ministro Jobim.

Erro

Jobim ligou para o colega Gustavo Krause (Meio Ambiente), chefe do presidente do Ibama, para pedir explicações. Em resposta, o presidente do Ibama, Raul Jungmann, foi acionado nos Estados Unidos e mandou anular o ofício.

No final da tarde de ontem, o presidente interino Aécio Gomes de Mattos fez outro ofício anulando

do o anterior e assumiu a culpa pelo erro.

“Recebi o documento da equipe técnica como sendo o último dia

para apresentar contestação contra as áreas indígenas e indevidamente eu assinei”, disse Mattos.

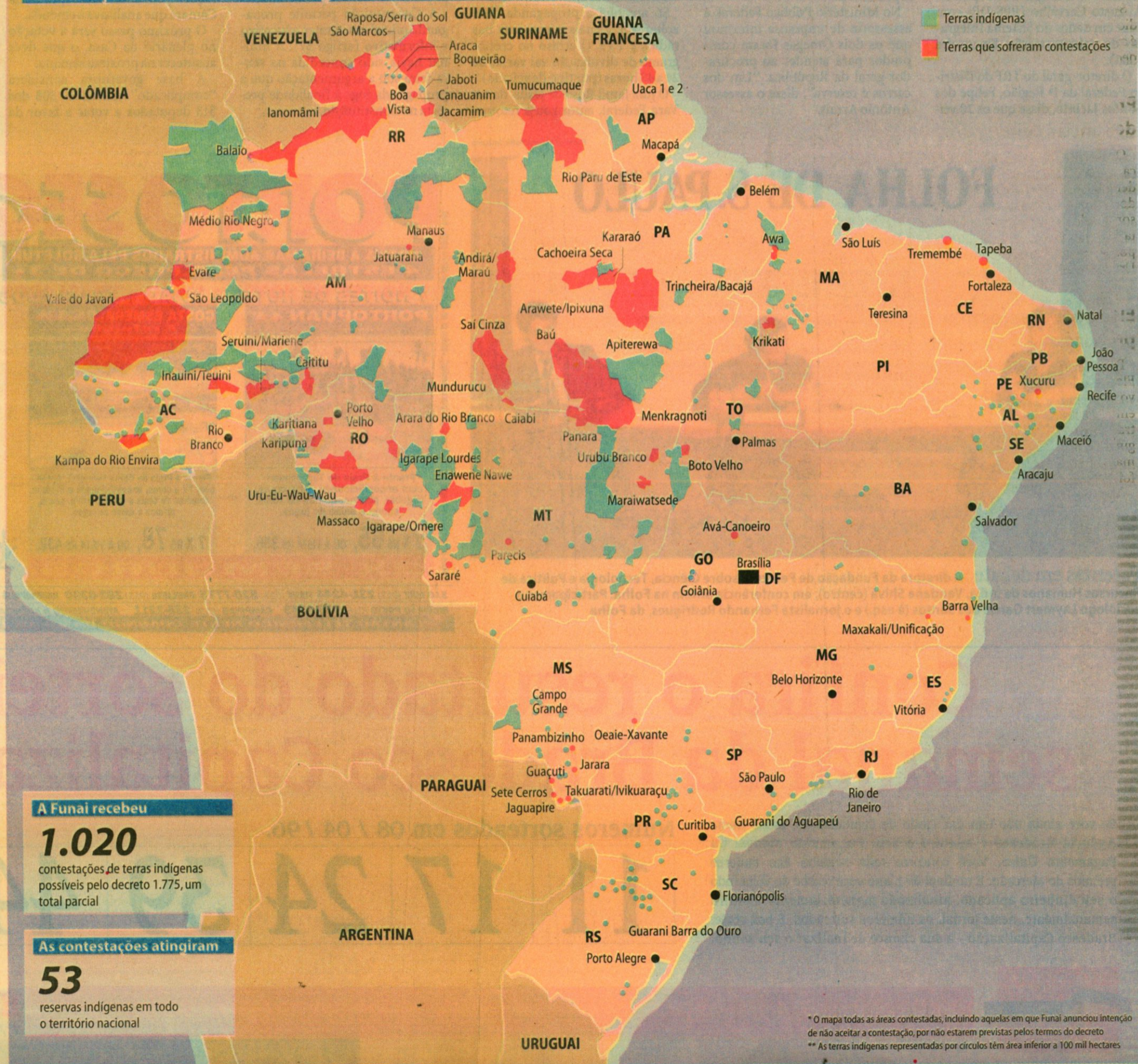
A Folha apurou que outras ter-

ras indígenas que seriam contestadas pelo Ibama são ianomâmis (RR), karipunas (RR), Alto Rio Negro (AM), Uaçá 1 e 2 (AP), ena-

wenê-nawê (MT), Apurinã do Igarapé São João (AM), Boto Velho (GO), Barra Velha (BA), Iawini Tewini (AM) e Médio Rio Negro

(AM). Procurado pela Folha, Geiger não quis falar. Negou que o Ibama tenha enviado contestações. Mattos confirmou.

Conheça todas as áreas indígenas contestadas no Brasil*



ONG vê excesso de contestações

da Reportagem Local

O Instituto Socioambiental (ISA), organização não-governamental que trabalha com a questão indígena e meio ambiente, fez advertência ontem sobre a existência de contestações que o decreto 1.775 não comporta.

A entidade contabilizou a “avalanche” de 1.066 contestações, em 70 áreas indígenas. Algumas delas se referem a áreas já homologadas pela Presidência da República como sendo da União e de domínio indígena.

A Funai, acredita o ISA, deve rejeitar contestações impertinentes.

O ISA qualificou de “irresponsável” a apresentação de 18 contestações pelo Ibama, à última hora.

A Funai recebeu

1.020

contestações de terras indígenas possíveis pelo decreto 1.775, um total parcial

As contestações atingiram

53

reservas indígenas em todo o território nacional

* O mapa todas as áreas contestadas, incluindo aquelas em que Funai anunciou intenção de não aceitar a contestação, por não estarem previstas pelos termos do decreto
 ** As terras indígenas representadas por círculos têm área inferior a 100 mil hectares